

PRÁTICAS LEITORAS DE DISCENTES DE ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TEIXEIRA DE FREITAS

Sabriny Ellen de Oliveira Paiva¹
Orientadora: Profª M. Sc. Karina Lima Sales²

Alberto Manguel (2006) afirma que ler, quase como respirar, é nossa função essencial. Eliana Yunes (2003) corrobora situando a leitura como uma condição de sobrevivência, pois a todo tempo estamos lendo, decifrando o mundo do qual fazemos parte. Essas acepções de leitura vinculam-se à defendida por Roger Chartier e Pierre Bourdieu (2001), para os quais a leitura deve ser entendida como uma prática cultural, portanto plural, embora nem sempre essa pluralidade da leitura seja considerada pela sociedade. Guiado por essa premissa, o subprojeto de Iniciação científica *Práticas leitoras de discentes de Ensino Médio em escolas públicas de Teixeira de Freitas* teve como objetivos mapear e analisar as práticas leitoras de discentes de Ensino Médio do Colégio Estadual Henrique Brito e do Colégio Estadual Democrático Ruy Barbosa, em Teixeira de Freitas, para que fossem identificados os fatores sociais que interferem no processo de leitura e que funcionam como mediadores para a mesma e, ainda, as características desse público leitor. A pesquisa, de abordagem qualitativa, usou como procedimentos metodológicos a realização de sessões de leitura e entrevistas aos participantes da pesquisa, mapeando práticas leitoras da vida deles, bem como as condições de realização dessas práticas e influenciadores de leitura ao longo da constituição leitora desses sujeitos. Também foi utilizado um instrumento de coleta de dados complementares referentes à condição social, cultural, etária, entre outras. Para análise dos dados, utilizou-se a metodologia de análise de conteúdos, conforme Severino, analisando-se, em cotejo, todas as informações levantadas ao longo da vigência do projeto. O subprojeto, fruto da pesquisa realizada pelo projeto de Iniciação Científica *Histórias de leitura e práticas leitoras de discentes de Ensino Médio em escolas públicas de Teixeira de Freitas*, destacou a importância da prática leitora para a formação de qualquer indivíduo, tanto em uma acepção mais ampla, da leitura como condição de sobrevivência, como em uma acepção mais restrita, da leitura de suportes impressos. Primou-se, também, a importância da leitura como prática cultural, analisando-se as práticas leitoras de discentes de escolas públicas de Ensino Médio em Teixeira de Freitas, considerando-se as turmas participantes. Ficou-se perceptível que estes sujeitos gostam de ler, e se interessam pela leitura informativa. Contudo, esta pesquisa mostrou que ainda há muito a ser feito para que a formação leitora dos indivíduos seja alcançada com plenitude. E embora as concepções de leitura desses sujeitos estejam de certa maneira, em um curso propício para constituir o gosto pela leitura, as práticas ainda são bastante desfavoráveis, já que o tempo reservado para a leitura ainda se mostrou pequeno. Em síntese, no que diz respeito à constituição leitora, prática imprescindível para qualquer indivíduo, o estudo mostrou-se relevante para o meio acadêmico que se debruça sobre as questões da leitura, temática que ganha cada vez mais fôlego com contribuições de peso como as dos autores acima citados. O projeto apresentou ainda forte relevância social, por ter se proposto a tratar do universo da leitura de discentes de Ensino Médio, público com o qual atuará o professor em formação na licenciatura em Letras.

¹ Bolsista de Iniciação Científica pela UNEB/PICIN. Graduada em Letras-Português, 7º semestre, no Departamento de Educação, Campus X, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: sabrinyellenpaiva@hotmail.com.

² Professora auxiliar no curso de Letras-Português, Departamento de Educação, Campus X, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Orientadora de Pesquisa de Iniciação Científica pela UNEB/PICIN. E-mail: kalisalima@hotmail.com.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas leitoras; Processo de leitura; Discentes de Ensino Médio; Escolas públicas de Teixeira de Freitas.